



Ata da 23ª (vigésima terceira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altaneira, realizada no dia 30 (trinta) de Junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco), 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 17ª (décima sétima) Legislatura.

Às 17 (dezesete) horas do dia 30 (trinta) de junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco), na sede do Poder Legislativo, situada à Rua Padre Luiz Antônio, nº 389 (trezentos e oitenta e nove), Centro, reuniu-se em Sessão Ordinária de forma presencial, os integrantes da Câmara Municipal de Altaneira sob a Presidência do Presidente do Vereador Professor Deza Soares e secretariados pela Vereadora Professora Ana Maria. Pelo Termo de Comparecimento registrou-se a presença dos Vereadores: Júnior do Povo; Paulo Geaneo; Paulo Robson; Professor Nonato; Tia Janne; Valmir Brasil e Zé de Zuza. Havendo assim número regimental de Parlamentares, o Presidente declarou aberta a Sessão, fazendo a dispensa da leitura da Ata anterior, que foi previamente distribuída às bancadas, que não apresentaram ressalvas, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Item 1: Ofício, 56/2025, da Secretaria Municipal de Infraestrutura, em resposta ao Requerimento nº 074/2025, de autoria do Vereador Paulo Geaneo, solicitando a ampliação do Cemitério Municipal, com a aquisição de mais terrenos e, ao mesmo tempo, a construção de dois centros de velórios no espaço da praça; Item 2: Ofício nº 340/2025, da Secretaria Municipal de Educação, solicitando espaço para seu Secretário, na sessão plenária do dia 30 de junho em curso, para tratar de temas relacionados ao processo de seleção de monitores e demanda da Secretaria Municipal de Educação e Item 3: Ofício nº 06.26.001/2025, da Secretaria de Administração e Finanças, encaminhando a documentação da Prestação de Contas de todas as Secretarias Municipais, referente ao mês de Maio de 2025. **PARTICIPAÇÃO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, FRANCISCO ADEILTON:** Após os cumprimentos iniciais aos presentes e ouvintes, o Secretário Municipal de Educação, Francisco Adeilton, expressou sua satisfação em retornar à Câmara Municipal, instituição à qual dedicou 12 (doze) anos de sua vida como vereador em três mandatos. Em seguida, fez um balanço das principais ações da Secretaria de Educação nos primeiros meses de sua gestão. Destacou a realização, pela primeira vez na história do município, do processo de seleção para ampliação de carga horária dos professores efetivos, em parceria com a Prefeita Ana Késia. Ressaltou ainda a seleção de formadores para o Programa de Apoio à Implementação da Educação Integral (PAIC), a organização dos mapas curriculares da educação infantil ao fundamental II, a jornada pedagógica, e a entrega de kits pedagógicos a todos os docentes. Pontuou com orgulho a formação da equipe multiprofissional da Secretaria, considerando uma das mais completas da região, composta por psicopedagogos, psicólogos e, está ocorrendo agora no mês de julho a contratação de uma assistente social, bem como a convocação, do concurso passado, de um professor intérprete de Libras, para atendimento a alunos com necessidades específicas. Relembrou que foi enviada – e aprovada – à Câmara a proposta de criação do Banco de Gestores Escolares, com edital aberto nos dias 3 (três) e 4 (quatro) de julho, visando seleção de diretores e coordenadores por meio de critérios técnicos. Relatou a redução da carga horária dos professores e a locação de dois ônibus para transporte de universitários. Mencionou também o pagamento de mais de R\$ 1 milhão em restos a pagar da gestão anterior, incluindo a previsão de quitação de salários de servidores temporários de dezembro passado. Relatou a redução da carga horária dos professores e a locação de dois ônibus para transporte de universitários. Mencionou também o pagamento de mais de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) em restos a pagar da gestão anterior, mencionando ainda a previsão de quitação de salários de servidores temporários de dezembro passado. No campo cultural, destacou a realização do São João escolar no Ginásio Poliesportivo e o Seminário da Educação, convidando os vereadores para nova edição do evento no dia 31 (trinta e um) de julho, onde serão apresentados os dados educacionais do município. Ressaltou ainda o rateio de R\$ 77.000 (setenta e



sete mil reais) do antigo precatório do Fundef, atendendo a uma antiga reivindicação dos professores. Sobre requerimentos recebidos da Câmara, o secretário afirmou que não se sente constrangido pelas cobranças, mas pediu que críticas sejam feitas com base em diálogo prévio e conhecimento dos fatos. Reforçou que todos os atos da Secretaria, como seleções e convocações, estão publicados nos canais oficiais do município. Referente à seleção de monitores, explicou que o processo foi feito com transparência, conforme a legislação vigente, mas reconheceu a necessidade de reformulação da lei do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), que limita o número de cuidadores em contraste com a demanda atual de alunos atípicos. Nessa linha, solicitou o apoio da Câmara para atualização da legislação e melhoria das condições dos profissionais de apoio, e mencionou que a atual gestão encontrou irregularidades em contratações anteriores, como monitores atuando sem processo seletivo ou fora da função nomeada, o que motivou a reestruturação das práticas administrativas da pasta. Por fim, agradeceu o requerimento da vereadora Professora Ana Maria, que questionou a situação da piscina da Escola 18 Dezembro, o que levou à abertura de investigação e à responsabilização da empresa executora. Afirmou que nenhum recurso público adicional está sendo utilizado na correção da obra. Encerrando sua fala, respondeu ao questionamento sobre a servidora Ruth Francisco de Oliveira Silva, esclarecendo que a mesma foi selecionada de forma regular para a ampliação de carga horária e atua como formadora do PAIC, assim como outros professores da rede municipal, devido à demanda por formação continuada, e convidou os vereadores a visitarem a Secretaria para conhecerem de perto o trabalho desenvolvido. Durante o momento destinado a comentários e questionamentos dos parlamentares, a vereadora Professora Ana Maria fez uso da palavra para relatar um episódio ocorrido durante as apresentações das quadrilhas escolares do município, na última sexta-feira. Segundo a parlamentar, uma criança — chamada Rian — preparou-se por cerca de dois meses para participar das apresentações juninas, abrindo mão de outras atividades, inclusive da ajuda à própria mãe, com o objetivo de fazer uma bela apresentação junto à quadrilha escolar. No entanto, a vereadora relatou que, no momento da apresentação, a criança foi substituída de última hora, sem aviso prévio, por outra criança, em razão de um imprevisto com sua roupa, que não ficou pronta a tempo. Informou que o aluno chegou na costureira por volta das 17 (dezesete) horas, ficando lá até por volta das 21 (vinte e uma) horas, o que impossibilitou sua participação no evento. A vereadora destacou o sofrimento emocional da criança, que se sentiu excluída e injustiçada, uma vez que foi substituída por outra criança sem que tivesse sido dada a ela a oportunidade de se apresentar. Afirmou ainda que a situação causou constrangimento e tristeza ao aluno e aos seus familiares, especialmente porque houve o esforço da família em garantir sua participação. A parlamentar criticou a falta de organização e antecipação da gestão escolar, sugerindo que o planejamento das roupas e apresentações deveria ser feito com maior antecedência, evitando episódios como esse. A parlamentar ressaltou que, embora compreenda que imprevistos possam ocorrer, é necessário um cuidado maior para que nenhuma criança passe por esse tipo de frustração. Também solicitou que questões partidárias não interfiram nessas situações, principalmente por nesta estar envolvida uma criança “que nem vota ainda”. O vereador Júnior do Povo fez diversos apontamentos dirigidos ao Secretário Municipal de Educação, solicitando esclarecimentos sobre situações que, segundo ele, demonstram falta de transparência e possíveis irregularidades na pasta. O parlamentar iniciou destacando que já havia apresentado requerimentos e que, a seu ver, algumas respostas fornecidas pela gestão foram inconsistentes ou incompletas. Mencionou especificamente o Ofício nº 261/2025, que trata da situação do professor Cícero Henrique da Silva Barbosa, o qual, segundo alegações, teria recebido salário até o mês de março mesmo sem apresentar frequência ou registro em livro de ponto. Questionou, portanto: desde quando o professor encontra-se licenciado ou afastado; qual setor autorizou a manutenção dos pagamentos sem comprovação de frequência; se houve substituto formal designado e se este foi nomeado por portaria. Em seguida, o vereador questionou a situação funcional da servidora Ruth Francisco de Oliveira Silva, esposa do Secretário, que teria recebido ampliação de carga horária, mas cuja portaria



não foi apresentada nas respostas oficiais. Indagou: se a ampliação foi devidamente publicada; quais os horários, dias da semana e turmas que a servidora atende; se há diários de classe e relatórios que comprovem suas atividades. O parlamentar também mencionou o professor Francisco Renato Silva Ferreira, efetivado como pedagogo, mas atualmente atuando como psicopedagogo. Perguntou: por que está em desvio de função, se há concurso vigente para psicopedagogos; quem autorizou a mudança de função e em qual base legal; quais são os três psicopedagogos que atuam no município atualmente e se são efetivos. A respeito da professora Cícera Fabiana Oliveira Lima, cunhada do Secretário e convocada no Edital 007/2024, o vereador solicitou informações sobre: em qual escola a servidora está lotada; se há comprovação documental de sua atuação (diários de classe, relatórios etc.); se houve critério técnico ou favorecimento pessoal em sua convocação. Também denunciou a falta de papel ofício nas escolas da rede municipal, afirmando que professores estariam sendo obrigados a comprar material com recursos próprios, o que tem causado insatisfação. Referiu-se ainda à locação de impressoras feita pela atual gestão no valor de R\$ 25.400 (vinte e cinco mil e quatrocentos reais), questionando o motivo da contratação, considerando que a gestão anterior teria deixado equipamentos em funcionamento. Indagou se tal despesa é justificável diante da alegada crise financeira e da falta de materiais básicos nas escolas. Ademais, fez duras críticas ao Secretário, alegando que este teria responsabilizado a Câmara pela falta de cuidadores para crianças atípicas. O vereador rebateu, afirmando que a Câmara sempre aprovou todas as leis enviadas pelo Executivo, inclusive aquelas relativas à ampliação de cargos e funções. Segundo ele, se há déficit de cuidadores, a responsabilidade é da gestão, que ainda não enviou o projeto de reformulação da Lei nº 832/2022, a qual limita a contratação de monitores. Finalizou pedindo ao Secretário que se retrate com a Casa Legislativa e reafirmou o compromisso dos vereadores com a educação inclusiva e com a aprovação de projetos que priorizem o bem-estar dos alunos. Após, o Presidente Professor Deza Soares realizou a leitura da Resolução nº 003, de 23 (vinte e três) de junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco). O vereador Paulo Robson agradeceu e elogiou a presença do Secretário, destacando que sua participação frequente nas sessões da Câmara contribui significativamente para o fortalecimento do diálogo entre Legislativo, Executivo e comunidade. Afirmou que a presença de secretários é sempre bem-vinda e demonstra compromisso com a transparência. Em seguida, pontuou que, embora não tivesse questionamentos pessoais a fazer, por acompanhar frequentemente os canais oficiais do governo municipal, reconhece que algumas das dúvidas levantadas por outros parlamentares são legítimas e merecem os devidos esclarecimentos. O vereador aproveitou para relembrar o tema da piscina construída com recursos do precatório do Fundef, lembrando também que o investimento foi objeto de discussão anterior, especialmente pelos valores aplicados na obra. Reforçou a importância da cobrança feita pela vereadora Professora Ana Maria sobre o assunto, principalmente pela falta de projeto pedagógico que justificasse tal investimento. Relatou que, na semana passada, esteve presente em uma vistoria à piscina, a convite da Prefeita e do Secretário, e confirmou a necessidade de muitos reparos na estrutura. Também fez um balanço positivo da atual gestão no que diz respeito à valorização dos servidores municipais, sobretudo os da Educação. Destacou avanços como: pagamento dos precatórios; respeito ao planejamento do professor, incluindo o tempo para atividades domiciliares; ampliações de carga horária sob critérios legais; pagamentos salariais em dia, inclusive com retroativos; regularização da situação funcional de mais de 30 (trinta) servidores que haviam sido nomeados de forma irregular em gestões anteriores, por meio do diálogo entre governo e Câmara. Por fim, trouxe um questionamento sobre o reconhecimento e pagamento aos servidores temporários durante o mês de julho, considerando que, tradicionalmente, durante as férias escolares, tais profissionais não recebiam seus vencimentos. Perguntou se, na atual gestão, haverá pagamento regular para esses profissionais durante o recesso escolar, uma vez que seus contratos seguem vigentes nesse período. O vereador Professor Nonato destacou a importância das experiências como instrumento de aprendizado e crescimento, tanto para ensinar quanto para ser corrigido. Parabenizou o Secretário de Educação pela mudança de postura em relação à sua última



visita à Câmara, quando havia se portado, segundo o vereador, mais como parlamentar do que como membro do Executivo. Dessa vez, reconheceu a atitude mais adequada e respeitosa ao espaço da Casa Legislativa. Ressaltou que o papel dos vereadores é, muitas vezes, tão ou mais exigente que o de um Secretário, pois requer humildade para acolher os problemas da população e, principalmente, para cobrar respostas da administração pública. Lamentou o episódio relatado pela vereadora Professora Ana Maria envolvendo uma criança que foi excluída de uma apresentação da sua quadrilha escolar, considerando a situação como um ato de constrangimento injustificável. Relembrou que, em janeiro do corrente ano, fez uso da tribuna para solicitar estudos e providências em relação à educação inclusiva, principalmente sobre a falta de monitores e cuidadores para alunos atípicos. Criticou o fato de que, caso sua solicitação tivesse sido tratada como uma contribuição construtiva, a realidade atual poderia ser diferente. O vereador também questionou o critério de convocação de motoristas categoria B, apontando que há indícios de uso de carros oficiais por pessoas não habilitadas ou não contratadas formalmente, sendo, segundo ele, uma incoerência por parte do secretário, que no passado criticava essas práticas e agora, como gestor, as repete. Perguntou se há lista de convocados e se os motoristas selecionados por processo foram de fato chamados. Sobre a piscina da Escola 18 de Dezembro, objeto de fiscalização e questionamentos anteriores, informou que já realizou duas visitas ao local e afirmou que os reparos em andamento estariam dentro do prazo de garantia da obra entregue no mês de dezembro. Reforçou que é papel dos vereadores cobrar providências e acompanhar o andamento das políticas públicas, independentemente de fazerem parte da base ou oposição. Afirmou que seu estilo de atuação na época em que era da situação, incluía contato direto com os Secretários e prestadores de serviço, porém, hoje, como oposição, afirmou que seu papel é fiscalizar do mesmo modo e, se for de seu entendimento, procurará o Secretário, ressaltando que já buscou o Secretário Adeilton em outras ocasiões para tratar do transporte escolar, e que há problemas que precisam ser cobrados não apenas pela via da Secretaria, mas também pela via legislativa. O vereador também criticou a sugestão de que parlamentares deveriam procurar secretários antes de fazer cobranças públicas, defendendo que a função do vereador é cobrar quando necessário, com base em fatos. Após, solicitou que o Secretário respondesse a um requerimento de sua autoria, onde pedia levantamento atualizado da demanda de alunos que necessitam de cuidadores, tendo como base dados do ano anterior. Finalizou reafirmando que suas cobranças têm como objetivo melhorar a qualidade da educação pública no município e dar mais dignidade às ações da gestão, e não de atacar pessoalmente qualquer servidor ou gestor. Após, o Secretário Adeilton retomou a palavra para responder aos questionamentos dos vereadores, iniciando pelo tema da piscina. Segundo ele, há estruturas que sofrem depreciações que não podem mais ser recuperadas, afirmando acreditar que esta é o caso da piscina. Informou que a empresa responsável já está atuando para tentar corrigir os problemas detectados. Sobre a convocação de motoristas, o secretário esclareceu que a Secretaria de Educação convocou dois motoristas com habilitação na categoria "D", e não "B", visto que quem dirige "D" pode dirigir "B" e o inverso não pode acontecer e a pasta tem veículos de grande porte. Ressaltou que os motoristas chamados possuem habilitação adequada às necessidades da secretaria. Em relação à educação inclusiva, ponto levantado pelo vereador Professor Nonato, afirmou que a Secretaria não recebeu oficialmente nenhuma demanda. Ao ser questionado sobre o pagamento de julho aos servidores temporários, o secretário confirmou que, diferentemente de anos anteriores — quando havia inconsistência no pagamento do mês de julho — a atual gestão pagará normalmente todos os servidores, independentemente de vínculo político. Anunciou, inclusive, que haverá uma reunião com todos os temporários da Educação para esclarecer o tema. Sobre a suposta falta de papel nas escolas, disse desconhecer qualquer carência atual de material. Informou que há uma política institucional para não solicitar materiais escolares às famílias, e que se algum professor ou escola fez isso, foi sem a orientação da Secretaria. Contudo, reconheceu que, ao assumir a pasta, não encontrou livros de ponto ou papel em quantidade adequada. Quanto à locação de impressoras,



esclareceu que a Secretaria de Educação utiliza apenas quatro impressoras alugadas que, possivelmente, fazem parte de um contrato maior envolvendo todo o município, cujo valor total é de R\$ 25.000 (vinte e cinco mil reais) ao ano. Relatou que muitas impressoras deixadas pela gestão anterior estavam sucateadas, e que algumas inclusive se encontram no "cemitério de impressoras" da pasta, disponível para visita dos vereadores. Sobre as acusações de desvio de função, o secretário preferiu não entrar em detalhes, mas declarou que há dificuldade por parte de alguns parlamentares em compreender o que de fato configura desvio de função. Defendeu que a maioria dos seus parentes que trabalham na gestão são concursados ou passaram por processos seletivos e exercem funções compatíveis com suas competências. A respeito do caso do professor Cícero Henrique, informou que todas as perguntas feitas pelo vereador já haviam sido respondidas por meio de ofício anterior. Esclareceu que o professor trabalhou até o final de março, quando solicitou licença, tendo sido substituído após esse período, conforme consta na resposta oficial ao requerimento. Declarou que o pagamento realizado ao professor seguiu o trâmite legal e que a substituta foi designada adequadamente. Comentou ainda sobre a dificuldade de substituir professores temporariamente, mencionando que muitos docentes, por motivos pessoais ou de saúde, se afastam e acabam indicando substitutos por conta própria, o que não é ideal. Disse que a Secretaria não dispunha, na época, de banco de professores substitutos, mas que agora já existe uma seleção aprovada para esse fim. Reconheceu que essa é uma falha histórica na educação, tanto municipal quanto estadual, e propôs a criação de um banco oficial de substitutos, mediante processo seletivo. Quanto ao caso do professor Francisco Renato, explicou que, embora ele tenha sido nomeado como pedagogo, teve suas horas ampliadas para atuar como psicopedagogo por conta da alta demanda de alunos com necessidades específicas. Explicou que o município só dispunha de duas vagas para psicopedagogos no concurso anterior, já preenchidas, e que o quadro de reserva não pode ser utilizado além das vagas previstas. Defendeu que a designação do professor Renato não configura desvio de função, mas uma ação emergencial em prol das crianças e famílias atípicas que precisam do atendimento. Sobre o caso relatado pela vereadora Professora Ana Maria, referente a uma criança que não participou de uma apresentação junina, o secretário disse que, segundo informações preliminares, a roupa da criança chegou com atraso e a substituição ocorreu porque uma outra criança adoeceu. Informou que buscará mais detalhes, mas deixou claro que não compactua com situações que gerem exclusão e que tal falha não se repetirá. Em relação à organização do festival junino, explicou que ao assumir a Secretaria não havia materiais licitados nem contratos vigentes, o que dificultou o planejamento. Prometeu que para o próximo ano o planejamento será antecipado para garantir que as apresentações ocorram sem imprevistos. Ressaltou que, apesar dos desafios, o evento foi um sucesso e que pequenos problemas de gestão não devem comprometer o resultado geral. Finalizou sua fala agradecendo a oportunidade, reafirmando seu compromisso com a educação de Altaneira e colocando-se à disposição dos vereadores, inclusive os de oposição, para o diálogo e esclarecimento de dúvidas. Reconheceu os desafios ainda existentes, mas garantiu que está trabalhando com responsabilidade e compromisso para superá-los ao longo da gestão. Seguindo para os registros da Presidência, o Presidente Professor Deza Soares registrou sua participação, juntamente com a Prefeita Ana Késia, no evento "Pacto Cearense pela Primeira Infância", realizado no último dia 24 (vinte e quatro), no Centro de Eventos do Cariri, sob a presidência do Conselheiro Rholden Botelho de Queiroz, Presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Na oportunidade, destacou também sua presença na 7ª Conferência Municipal das Cidades, ocorrida no dia 25 (vinte e cinco), no Plenário da Câmara Municipal, ressaltando sua contribuição especialmente no eixo temático que tratou da urbanização e revitalização da Lagoa Santa Tereza. Nesse contexto, lembrou ter apresentado, ainda durante a gestão do ex-Prefeito Dariomar, uma proposta referente a um projeto arquitetônico voltado àquela área. Mencionou, ainda, o Dia de Combate ao Diabetes, celebrado no último dia 26 (vinte e seis), e elogiou a realização do Festival Junino Municipal, destacando a participação da Escola Joaquim



Soares — que homenageia seu saudoso pai — e da quadrilha Sol Nascente, da cidade de Iguatu. Por fim, parabenizou o Governo Municipal pela realização do festival, ao tempo em que solicitou melhorias e ajustes em determinados aspectos do evento. **TEMA LIVRE:** O vereador Júnior do Povo agradeceu a presença do Secretário Municipal de Educação na Casa Legislativa. Reafirmou que não tem a intenção de atacar nenhum servidor, e tratou os desvios de funções, voltando a reafirmar que, em casos de servidores por ele citados anteriormente, estão nessa condição. Destacou, ainda, que a pauta das crianças atípicas teve início com o ex-vereador Ariovaldo Soares, mas atualmente, mesmo com poder de decisão, na condição de Secretário Municipal de Governo, há limitações por parte da gestão. Ressaltou que não tem qualquer questão pessoal contra parentes do Secretário da Educação, apenas defende que todos os servidores devem ser tratados com a mesma empatia e critérios de nomeação. Criticou também a designação de uma servidora da área de serviços gerais, parente do Secretário, para outra função, e cobrou mais transparência e isonomia nas decisões administrativas. Deixou claro que não questiona a capacidade técnica de nenhum servidor, mas reforçou a necessidade de esclarecimentos públicos. Lembrou que é servidor efetivo do município e, assim, destacou que a lei só age mediante provocação, sugerindo que, em caso de carência de vagas, os interessados devem buscar a Justiça. Ressaltou que os veículos públicos não pertencem à gestão ou à Prefeita, mas sim ao povo, e devem ser usados com responsabilidade para atender às necessidades da população. Criticou situações em que pedidos de transporte para tratamentos médicos foram negados, e cobrou igualdade no atendimento, independentemente de quem faça o pedido, reforçando que suas solicitações são sempre em nome do povo, e não para benefício pessoal. Anunciou que, durante o recesso legislativo, pretende visitar as secretarias e unidades gestoras do município para verificar as condições dos equipamentos e estruturas públicas. Solicitou ainda que fosse registrada a promulgação da Lei nº 964 (novecentos e sessenta e quatro), de julho de 2025 (dois mil e vinte e cinco), ressaltando que a mesma não foi sancionada pela gestão municipal, mas, sim, através da Câmara, conforme previsto em lei. Após, a vereadora Professora Ana Maria parabenizou todas as escolas altaneirenses pelas belas apresentações realizadas durante o festival junino. Estendeu os cumprimentos a professores, coordenadores, demais funcionários escolares e às famílias que incentivaram a participação dos alunos com alegria e dedicação. Afirmou que quando trouxe a público o caso do aluno Rian, foi na tentativa de que a situação não se repita com nenhuma outra criança. Em seguida, tratou de uma questão ocorrida na comunidade do Sítio Córrego, onde, segundo ela, máquinas passaram por cima das mangueiras responsáveis pelo abastecimento de água das residências, causando prejuízos à população local. A vereadora pediu providências para que os reparos sejam realizados com urgência, destacando que as mangueiras não são baratas e os moradores não podem ficar sem água. Registrou também uma visita realizada juntamente com o vereador Professor Nonato, ao Prefeito de Potengi, Salviano, o engenheiro Dr. Sérgio e o deputado Marcos Sobreira. Durante o encontro, o deputado Marcos Sobreira anunciou o envio de um trator para a comunidade do Sítio São Romão, conquista que, segundo a vereadora, trará importantes benefícios para os moradores da região. Ainda sobre o festival junino, a vereadora comentou um vídeo publicado pela Prefeita nas redes sociais, no qual ela se emociona com o sucesso do evento e cita que “a cultura estava parada no município há alguns anos”. Nessa linha, reconheceu a beleza do festival e parabenizou a gestão pela realização, mas discordou da afirmação de que a cultura local estava parada há anos. Mencionou que, desde 2017 (dois mil e dezessete), o município participou ativamente de eventos culturais, com quadrilhas juninas premiadas em diversas cidades do Estado e em competições do Ceará Junino. Citou, ainda, a atuação do ex-secretário Luiz Pedro e lembrou a expressiva participação da quadrilha local em anos anteriores. A vereadora destacou conquistas como primeiros e segundos lugares em eventos interestaduais e regionais, contrariando a narrativa de que não havia movimentação cultural anterior à atual gestão. Também relatou a dificuldade enfrentada para a formação da quadrilha “Furdunço”, observando que, pelo que presenciou, parte dos integrantes era oriunda de outros municípios. Apesar disso, parabenizou toda a equipe



envolvida, tanto os participantes de Altaneira quanto os de outras localidades. Por fim, fez um apelo para que haja mais cuidado com declarações consideradas exageradas, a fim de manter o respeito e a veracidade nas falas públicas. Em aparte, o vereador Júnior do Povo abordou a desmotivação dos jovens em participar das equipes culturais, ressaltando que essa questão precisa ser enfrentada “na raiz”. Destacou que o momento mais gratificante do festival é o primeiro dia, quando as crianças do município se apresentam, e defendeu que essas crianças devem ser apoiadas e incentivadas desde cedo. Retomando a palavra, a vereadora Professora Ana Maria reforçou a importância de incentivar os jovens, afirmando que “as crianças de hoje são o Furdunço de amanhã”, destacando a continuidade das tradições culturais através das novas gerações. Em seguida, a vereadora Tia Janne solidariedade à família de Dona Maria Teixeira, pelo falecimento de se ente querido. Também registrou sua participação em um momento especial ocorrido na comunidade Sítio Poças, onde foi realizado o evento “Desafio Terras Altas”. Registrou que o evento contou com apoio do Governo Municipal e do empresário Palito Mega Som, a quem a vereadora também parabenizou pelo aniversário. Destacou a excelente organização, a beleza do evento e o entusiasmo dos jovens atletas participantes, ressaltando que 85 (oitenta e cinco) ciclistas, entre altaneirenses e visitantes, prestigiaram a competição, levando o nome de Altaneira a outros municípios. Fez uma menção especial ao ciclista e advogado Deurisberto Soares, reconhecendo sua dedicação ao esporte. A vereadora também destacou a importância do Dia Internacional de Combate às Drogas, celebrado em 26 (vinte e seis) de junho, ressaltando a necessidade de conscientização da sociedade sobre os efeitos devastadores das drogas nas famílias. Reforçou que o vício deve ser tratado como uma doença séria, que requer atenção. Na sequência, registrou sua participação na Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa, evento que considerou um espaço importante de diálogo e construção coletiva. Enalteceu a participação dos idosos nas atividades juninas do município, destacando a alegria e o sentimento de utilidade percebidos nos olhos de cada um durante o evento. Por fim, comentou sobre o Festival de Quadrilhas de Altaneira, destacando-o como o maior evento cultural do município. Parabenizou a gestão municipal, o secretário Clécio, toda a equipe organizadora, os diretores de escola, os pais, servidores e todos os envolvidos na realização do festival. Ressaltou a beleza da decoração e o cuidado com que tudo foi preparado para a população. Discordou de críticas feitas à fala da prefeita sobre o esquecimento da cultura local, afirmando que, de fato, o São João e as manifestações culturais vinham sendo negligenciadas, e que o festival representou uma verdadeira transformação cultural no município, promovendo inclusão, lazer e geração de renda. Finalizou agradecendo a participação de todos e expressando seu desejo de que, nos próximos anos, o evento continue crescendo, corrigindo eventuais falhas, como a ausência de algumas crianças nas apresentações, garantindo cada vez mais inclusão e brilho às festividades. O vereador Paulo Robson iniciou sua fala expressando alegria em participar de uma sessão marcada por tantos destaques positivos. Agradeceu a oportunidade de usar a tribuna para reconhecer e parabenizar os envolvidos na realização do Festival Junino de Altaneira, destacando sua grandiosidade e impacto cultural no município. Ressaltou a beleza das apresentações, especialmente as realizadas no primeiro dia pelas escolas municipais, e reconheceu o trabalho das equipes gestoras, professores, servidores e, em especial, das crianças participantes. Estendeu agradecimentos à prefeita Késia e ao secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Juventude, Clécio, ao secretário adjunto Sérgio Morato e a toda a equipe envolvida na organização do evento, incluindo as quadrilhas visitantes e concorrentes, com destaque para as vencedoras: em primeiro lugar, o Arraiá Sol Nascente (que também levou os prêmios de melhor noivo, noiva e marcador); em segundo lugar, a quadrilha Império Nordestino; em terceiro, Arriba Saia; em quarto, Raio de Sol (vencedora de melhor rainha); e em quinto, Valente Nordeste. Destacou, com entusiasmo, a retomada do Arraiá do Furdunço, grupo do qual fez parte durante seus primeiros oito anos. Parabenizou os organizadores e participantes dessa nova fase do grupo, que já vem conquistando premiações, como o primeiro lugar em Parambu e o quarto lugar em Tarrafas, onde participou do Ceará Junino, inclusive com relatos de que a apresentação foi aplaudida de pé



pelo público. Ressaltou que a cultura vai além das quadrilhas e reconheceu o trabalho do atual secretário em fortalecer o setor cultural do município. Registrou também outros eventos do período junino, como o Arraiá da Forma Física, organizado por Pedro Rafael e seus alunos, e festas realizadas por moradores e vizinhanças, demonstrando o fortalecimento da tradição. Na área esportiva, parabenizou o atleta Antônio Pereira, que alcançou pódios consecutivos em corridas regionais, e o estudante João Vitor, da rede municipal, que conquistou o terceiro lugar na modalidade ciclismo nos Jogos Escolares, etapa estadual. Em seguida, destacou o sucesso do Desafio Terras Altas de MTB, que tornou Altaneira, naquele fim de semana, a capital do mountain bike no Ceará. Ressaltou o apoio da Câmara Municipal na aprovação da lei que garantiu repasses para o evento e registrou homenagem da Associação dos Ciclistas de Altaneira (CICA), que entregou um troféu ao Presidente da Casa e medalhas a todos os vereadores como forma de agradecimento pelo apoio prestado. Apresentou também um breve relatório de prestação de contas do evento, informando que o total de despesas foi superior a R\$ 42.000 (quarenta e dois mil reais), dos quais aproximadamente 50% (cinquenta por cento) foram custeados com apoio do governo municipal – R\$ 12.000 (doze mil reais) em premiações e R\$ 8.000 (oito mil reais) para equipe técnica. O restante foi viabilizado por meio de parcerias e apoio de empresas, com destaque ao grupo Mega Som e outros colaboradores locais. Finalizou destacando a atuação do Secretário de Educação, professor Adeilton Silva, que também se destacou no evento esportivo ao conquistar o primeiro lugar em sua categoria, e agradeceu a todos os envolvidos que ajudaram a promover o nome de Altaneira na região por meio da cultura e do esporte. Em nome da Presidência, o Vice-Presidente Valmir Brasil parabenizou a organização da competição e ressaltou o papel da Câmara Municipal no apoio à concretização do evento Desafio Terras Altas de MTB. Reconheceu o impacto positivo da iniciativa para o município de Altaneira, que tem se destacado no cenário estadual pela qualidade e organização de suas atividades esportivas. Nessa linha, o vereador Paulo Robson agradeceu publicamente ao vereador Valmir Brasil pelo apoio fundamental prestado no primeiro dia do evento, especialmente na entrega de água aos atletas no trecho da ladeira do São Romão, e à vereadora Tia Janne pela presença na cerimônia de premiação. O vereador Zé de Zuza iniciou sua fala agradecendo pela medalha recebida em reconhecimento ao apoio da Câmara Municipal ao evento Desafio Terras Altas de MTB. Parabenizou todos os envolvidos na organização da competição e expressou sua admiração pela atuação da Associação dos Ciclistas de Altaneira, da qual passou a conhecer melhor por meio da exposição feita durante a sessão. Relatou que, embora tenha o desejo de participar, sua idade já não permite envolvimento direto nas provas, mas reforçou seus cumprimentos aos ciclistas e organizadores. Em seguida, registrou sua ausência nos demais eventos festivos realizados no município, justificando que foi acometido por uma virose, o que o impossibilitou de comparecer, inclusive às festividades para as quais foi convidado pela Prefeita. Agradeceu, em nome do Secretário Clécio e de toda a equipe organizadora, pela realização do festival junino que, em sua opinião, foi um dos mais bem organizados e marcantes da cidade. Desse modo, parabenizou a Prefeita Késia Alcântara e sua gestão pelo apoio ao evento e desejou que iniciativas como essa continuem sendo promovidas com o mesmo êxito. Em aparte, a vereadora Tia Janne retomou a temática da geração de renda durante o Festival Junino. Destacou que, embora o município não tenha arrecadado financeiramente com o evento, isso se deve a uma decisão consciente da gestão municipal, que optou por não cobrar nenhuma taxa dos vendedores ambulantes, conhecidos como "barranqueiros". Ressaltou que essa medida foi uma virtude da prefeita Késia Alcântara, considerando que, em anos anteriores, era comum a cobrança de taxas, o que reduzia o lucro dos pequenos comerciantes. Parabenizou a gestão por essa postura, afirmando que, assim, todo o lucro obtido pelos vendedores pôde ser utilizado para cobrir suas próprias despesas e garantir renda direta às famílias. De volta com a fala, o vereador Zé de Zuza registrou sua participação na conferência de professores e diretores da rede municipal, onde foram discutidas melhorias e desafios enfrentados pela educação. Citou, como exemplo, a situação da Escola Joaquim de Moraes, localizada na Vila



São Romão, momento no qual também informou que foram encontradas irregularidades no local, afirmando acreditar que o assunto ainda será trazido à Casa. O vereador Valmir Brasil iniciou sua fala agradecendo, em nome da prefeita Késia Alcântara e do secretário municipal de Cultura, Clécio, pela belíssima organização do Festival de Quadrilhas, destacando o sucesso do evento e o empenho de toda a equipe da secretaria. Estendeu os cumprimentos ao subsecretário Sérgio Morato e aos demais envolvidos, reconhecendo o trabalho dedicado e as contribuições significativas para o desenvolvimento cultural do município. O parlamentar afirmou estar otimista quanto às próximas edições do evento, acreditando que, com o apoio da Câmara, será possível realizar festividades ainda maiores e melhor estruturadas nos anos seguintes. Em outro ponto de sua fala, o vereador fez referência à discussão sobre o uso de veículos públicos para transporte de pacientes, destacando que historicamente sempre houve cobrança por parte da população aos vereadores quanto à disponibilidade de transporte, especialmente para demandas na área da saúde. Relatou sua própria experiência enquanto cidadão e vereador, quando, por diversas vezes, precisou intermediar pedidos de transporte e se viu cobrando por uma solução que, muitas vezes, não era atendida, mesmo com insistência. Ressaltou que reconhece os avanços da atual gestão da Prefeita Késia nesse aspecto, mas ressaltou que ainda existem falhas e que é necessário manter o diálogo entre o Executivo e o Legislativo para que essas situações sejam superadas, garantindo que os serviços públicos cheguem de forma mais eficiente à população. Em aparte, o vereador Paulo Geaneo relatou que já precisou de carros várias vezes e em nenhuma situação o veículo lhe foi negado. No entanto, observou que há, por parte de algumas pessoas ligadas à administração, uma certa resistência ou "ciúmes" em ceder os veículos públicos, o que considera inadequado diante das necessidades da população. Referindo-se ao evento de ciclismo realizado no município, destacou o investimento total de mais de R\$ 42.000 (quarenta e dois mil reais), reconhecendo a importância da iniciativa, mas aproveitou para solicitar à gestão que também se atente à premiação dos participantes do evento dos Caretas, que, segundo ele, aguardam desde o mês de abril. Por fim, manifestou solidariedade à família de Maria Teixeira, externando votos de pesar pelo falecimento de seu ente querido. De volta com a fala, o vereador Valmir Brasil reiterou que os direitos da população devem ser garantidos e respeitados. Reconheceu, no entanto, que há momentos em que as secretarias estão com a frota sobrecarregada, impossibilitando atendimentos imediatos. Destacou que, nessas situações, o Secretário de Governo tem cedido veículos quando solicitado por outras pastas, o que, segundo ele, exemplifica uma gestão participativa e voltada para o povo, sem distinções políticas ou partidárias. Afirmou que todos os cidadãos devem ser tratados com igualdade, pois todos têm seus direitos assegurados. Em aparte, o vereador Zé de Zuza reforçou o convite para os festejos de São João da Associação Asprotata, a ocorrer no dia 5 (cinco) de julho, e agradeceu antecipadamente aos vereadores Paulo Robson e Valmir Brasil pelas contribuições prestadas até o momento para a realização do evento. Em sua fala final, o vereador Valmir Brasil também registrou o sucesso do evento de Mountain Bike (MTB) realizado no município e, em outro ponto, destacou que, quando precisou de transporte para atender uma demanda cidadã, não precisou recorrer a pressões ou ameaças para que o direito fosse respeitado, reforçando que a gestão deve agir com responsabilidade e equidade no atendimento à população. Em seu tempo regimental, o vereador Professor Nonato manifestou solidariedade à família de Maria de Zé Pedro, pela dor da perda sofrida. Parabenizou as escolas do município, bem como professores, funcionários, diretores e coordenadores, pelas apresentações de grande destaque no Festival Junino de Altaneira. Frisou que o evento não representa um resgate cultural, mas sim a continuidade de uma tradição histórica que sempre foi mantida. Elogiou o empenho das equipes escolares na promoção da educação municipal. Em especial, parabenizou a apresentação da Escola Joaquim Soares, que foi, levando em consideração a idade das crianças, "indiscutivelmente, a apresentação que mais levantou aplausos da população". O vereador também prestou homenagem ao soldado da Polícia Militar do Ceará, o Segundo Tenente Duarte, seu amigo que muito admira e respeita, que entrou para a reserva e tem o seu trabalho



reconhecido. Destacou a importância da segurança pública e desejou a ele uma aposentadoria repleta de saúde e bem-estar. O vereador afirmou que ingressou na política com o compromisso de honrar cada voto recebido do povo altaneirense, destacando que sua atuação é pautada no respeito, na dedicação e na busca constante por melhorias na qualidade de vida da população. Reforçou que suas críticas à gestão ocorrem quando identifica falhas, mas que são sempre construtivas e fundamentadas no desejo de ver o município avançar. Reforçou, diante disso, o anúncio da vereadora Professora Ana Maria, em relação ao encontro realizado na cidade de Potengi entre ele, a vereadora citada, o deputado estadual Dr. Marcos Sobreira, o Prefeito Salviano e o engenheiro Dr. Sérgio, ocasião em que foi anunciada a liberação de uma emenda para aquisição de um trator para a Associação do Vale do São Romão, o que beneficiará agricultores locais, informando ainda que, se os documentos das associações estiverem todos corretos, “Deus queira que nos próximos noventa dias o Vale do São Romão será presenteado com uma emenda do deputado Marcos Sobreira de um trator”. Destacou que a oposição em Altaneira não se limita a criticar, mas trabalha ativamente em busca de melhorias para o município. Reforçou que os vereadores de oposição têm buscado, junto a parceiros, ações concretas que beneficiem a população. Como exemplo, citou como exemplo a conquista de uma emenda parlamentar, do deputado André Figueiredo, no valor de R\$ 290.000 (duzentos e noventa mil reais), para a saúde e a conquista de recursos para a destinação de 25 (vinte e cinco) kits sanitários, no valor aproximado de R\$ 15.000 (quinze mil reais) para a saúde, fruto de articulação política junto também ao deputado federal André Figueiredo. Ressaltou que essas ações demonstram que a oposição está comprometida com resultados e com a promoção de uma melhor qualidade de vida para o povo altaneirense. Para mais, fez um requerimento verbal e chamou atenção para as condições precárias da ladeira do Sítio São Romão, apontando a necessidade de reparos urgentes devido à presença de pedras soltas e buracos, que representam risco à segurança de ciclistas e pedestres locais. Dentro da mesma pauta, manifestou preocupação com a informação de que a equipe responsável pelo serviço de tapa-buracos estaria há dois meses sem receber salários, tendo inclusive sido dispensada “por falta de recursos”, prejudicando quatro pais de família. Questionou se os compromissos da gestão estão, de fato, sendo cumpridos ou apenas exibidos nas redes sociais. Retomando ao assunto das quadrilhas, registrou o desempenho da quadrilha “Furdunço”, em competições recentes, destacando o primeiro lugar conquistado em Parambu na categoria de noiva e o quarto lugar geral em Tarrafas. No entanto, conforme relatos dos próprios participantes, o resultado poderia ter sido ainda melhor caso a estrutura oferecida fosse mais adequada. Em seu tempo de liderança, o vereador Paulo Robson compartilhou uma informação de extrema relevância, especialmente voltada aos servidores municipais, em particular aqueles que não compõem mais a folha de pagamento. O parlamentar relatou ter participado de uma reunião com a Prefeita municipal, na qual foram discutidos diversos temas, dentre eles o planejamento das obras anunciadas pela gestão. Segundo o vereador, a Prefeita apresentou um plano de organização financeira, elaborado com o Secretário Municipal de Finanças, Dário, voltado à preparação do caixa para garantir as contrapartidas necessárias para execução dessas obras. No entanto, diante da sensibilidade da situação envolvendo a folha de pagamento de dezembro — ainda pendente para alguns servidores temporários —, a Prefeita decidiu antecipar, com recursos do repasse extra do FPM previsto para o dia 10 (dez) de julho, o pagamento integral desses vencimentos. Informou ainda que essa decisão substitui a proposta anterior de parcelamento, encaminhada ao Judiciário, mas que ainda não foi homologada. A Prefeita, segundo Paulo Robson, solicitou que fosse informada à Câmara a decisão de efetuar o pagamento integral da folha de dezembro dos servidores temporários no próximo dia 10 (dez), como medida de responsabilidade financeira e respeito aos trabalhadores. Para mais, o vereador também trouxe uma resposta da gestora quanto à paralisação do serviço de tapa-buracos, esclarecendo que o pagamento à empresa responsável não foi realizado devido à ausência de apresentação de certidões obrigatórias por parte da empresa. A documentação, segundo ele, já foi regularizada e o pagamento deverá ser efetuado em breve. Em seu tempo de liderança, o vereador



Professor Nonato iniciou sua fala parabenizando os organizadores do Desafio Terras Altas de MTB, reconhecendo a importância do evento, mesmo fazendo parte da oposição. Ele destacou que iniciativas como essa geram emprego e renda, movimentam o comércio local por alguns dias e atraem visitantes de outras regiões, o que é digno de reconhecimento. Solicitou ao vereador Paulo Robson que transmitisse seus cumprimentos aos responsáveis pelo evento. O parlamentar, no entanto, também expressou sua insatisfação com a falta de valorização de outras manifestações culturais do município. Citou que enquanto o evento de ciclismo recebeu investimento de R\$ 20.000 (vinte mil reais), os "Caretas", tradicional expressão cultural local, ainda não receberam o repasse dos R\$ 100 (cem reais) referente a "melhor buxuda", lembrando que avisou na Casa que tal situação poderia ocorrer. Comentando sobre a promessa de pagamento dos salários atrasados de dezembro, especificamente dos contratados, o vereador se mostrou cauteloso. Reconheceu a informação como positiva, mas reforçou que seguirá atento e cobrando para que o pagamento realmente aconteça, inclusive indagando se os comissionados estariam incluídos neste repasse. Registrou que outro ponto que o deixa de "orelha em pé", é que a "administração nunca erra. Ou é alguém, ou é a empresa". Diante disso, validou a possibilidade de fazer requerimento solicitando as certidões, para saber se as mesmas estão realmente vencidas. O vereador também abordou a precariedade dos veículos utilizados por servidores, especialmente os da Guarda Civil Municipal, realizando, inclusive, a leitura de um relato de um desses guardas onde, na mensagem, relatou ao vereador que "ontem tinha um fotografo andando em carro da Secretaria de Assistência Social, mas os guardas tem que andar em motos sucateadas". No relato traz a informação de que, nem em grandes eventos, os guardas dispõem de um carro e "passam vergonha andando em motos sucateadas" – mesmo quando está chovendo. Também informou que, ainda na noite de ontem, os guardas precisaram fazer uma cota para comprar lanche porque, ainda de acordo com o relato, a Prefeitura não fornece, enquanto outras categorias têm direito. Ao final, o cidadão relatou que "o fotografo fica para cima e para baixo com a Secretária de Comunicação". O vereador afirmou que há um projeto de lei em pauta para ser discutido que surgiu a partir de relatos da guarda municipal, dentre eles, uma situação ocorreu em um evento no município, onde um cidadão foi atingido com uma garrafa e os guardas o socorreram. Ele usou esse episódio para ilustrar como, mesmo diante da precariedade, os profissionais da segurança se mantêm firmes no cumprimento de seus deveres. Lembrou que a promessa de campanha da atual gestão era transformar o município, mas afirmou que, até agora, ainda não viu a que veio essa administração. Atendendo à solicitação do vereador Júnior do Povo, o Presidente solicitou à Secretária que realizasse a leitura da Lei nº 964/2025, de 26 (vinte e seis) de junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco). A referida lei foi promulgada pela Presidência da Câmara, uma vez que não houve sanção por parte do Poder Executivo. Pela ordem, o vereador Paulo Robson registrou que já fez o protocolo na Câmara das emendas – referentes à lei citada e debatida anteriormente – para serem apreciadas após o retorno do recesso parlamentar. O vereador Júnior do Povo expressou sua insatisfação com a falta de transparência por parte da gestão municipal, especialmente no que diz respeito ao acesso à lista de medicamentos em falta. Destacou que a ausência dessa informação o entristece, porém, lembrou que o Poder Legislativo é independente e pôde realizar a promulgação da lei. Dessa forma, parabenizou o Presidente da Câmara por ter garantido o acesso à lei, destacando que esse ato respeita os princípios constitucionais e demonstra responsabilidade e compromisso com a transparência pública. Também afirmou que a atitude do Presidente não favorece a gestão, mas sim o povo, que é o verdadeiro beneficiado com esse tipo de iniciativa. Por fim, celebrou a derrubada do veto ao projeto de sua autoria, considerando o feito como um marco histórico para Altaneira. Para ele, a vitória é do povo, que foi o verdadeiro ganhador com a aprovação do projeto. O vereador Professor Deza Soares também fez uso do seu tempo regimental e prestou condolências às famílias enlutadas, expressando seus sentimentos a todos os que perderam entes queridos recentemente. Agradeceu a homenagem prestada pela organização do evento Desafio Terras Altas, promovido pela Associação dos Ciclistas



de Altaneira, em reconhecimento ao trabalho do Legislativo Municipal. Ele destacou que muitos dos projetos aprovados pela Câmara, especialmente os de natureza financeira e de iniciativa do Executivo, são fundamentais para a viabilização desses eventos, reforçando o papel colaborativo da Casa Legislativa. O vereador também registrou, com satisfação pessoal, o aniversário de seu filho, Dr. Pedro Ícaro, médico que atualmente está realizando sua segunda especialização na USP. Ele prestou uma homenagem carinhosa ao filho e também parabenizou o empresário Palito, por seu aniversário. Ao final da fala, fez um alerta sobre o travamento da pauta legislativa, mencionando que dois projetos não tiveram parecer emitido dentro do prazo e, por isso, precisaram ser avocados. Citou especificamente o projeto de lei nº 025/2025, cujo relator sorteado foi o vereador Júnior do Povo e o projeto de lei nº 027/2025, cujo relator sorteado foi o vereador Professor Nonato. Ele explicou que, devido à ausência de parecer por parte dos relatores e considerando que ambas as matérias tiveram o prazo expirado no último dia 23 (vinte e três), os projetos foram avocados com o objetivo de desobstruir a pauta e viabilizar a apreciação em Plenário de todas as matérias pautadas. Destacou, ainda, que entre essas matérias está a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), alertando que, sem sua devida votação, o recesso parlamentar não poderá ser iniciado. **ORDEM DO DIA:** Item 1: Projeto de Lei nº 025/2025, de autoria do Poder Executivo, que prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação de Altaneira - CE, aprovado por meio da Lei Municipal nº 637 de 10 de junho de 2015. Após a leitura da matéria, o vereador Júnior do Povo solicitou pedido de vista. Em seguida, o Presidente reiterou que, sem a votação da referida matéria – esta sendo uma das que estão vencidas –, a pauta permanece travada, impossibilitando a apreciação da LDO e, consequentemente, o início do recesso parlamentar. O vereador Júnior alegou que justificou que ainda não havia lido o conteúdo da proposição e, por responsabilidade com seu mandato, não poderia votar sem a devida análise. Ressaltou, ainda, que pretende estudar o texto e, a partir de sua interpretação, o Presidente poderá convocar uma sessão extraordinária. Diante do pedido, o Presidente esclareceu que a solicitação de vista é regimental e, portanto, não pode ser negada. Assim, o pedido de vista foi concedido regimentalmente pela Mesa Diretora ao vereador Júnior do Povo. Como não houve votação do item um e este trata-se de matéria vencida, a pauta continua travada, não podendo nenhuma matéria, inclusive a LDO, ser votada sem o seu destravamento. Os seguintes itens estavam pautados para deliberação (itens 1 e 2 também são matérias vencidas): Item 2: Parecer 001/2025, de autoria da Vereadora Tia Janne, referente ao Projeto de Lei nº 026/2025, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos dos Conselheiros Tutelares do Município de Altaneira e dá outras providências; Item 3: Projeto de Lei nº 027/2025, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre alteração da Lei 622/2014, que trata sobre Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, e adota outras providências; Item 4: Projeto de Indicação nº 011/2025, de autoria do Vereador Professor Nonato, que autoriza o Chefe do Poder Executivo e Legislativo Municipal a conceder 01 (um) dia de folga aos servidores públicos do Município de Altaneira-CE na data de seus respectivos aniversários, e dá outras providências; Item 5: Parecer 001/2025, de autoria do Vereador Zé de Zuza, referente ao Projeto de Lei nº 016/2025, de autoria do Vereador Professor Nonato, que dispõe sobre a proibição do fornecimento, comercialização e da circulação de bebidas em recipientes de vidro nos espaços e eventos públicos do Município de Altaneira-CE e dá outras providências e Item 6: Parecer 038/2025, da Comissão Permanente, referente ao Projeto de Lei nº 019/2025, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre as Diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária Anual para o Exercício Financeiro de 2026 e dá outras providências. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Professor Deza Soares lamentou a forma como a sessão finalizou, agradeceu a participação de todos os presentes, ouvintes e assessoria interna, e declarou encerrada a Sessão, determinando a lavratura dessa Ata que, após achada conforme, será aprovada e publicada. Sala das Sessões, 30 de junho de 2025.

Paulo Roberto Brito de Oliveira